

OS BENEFÍCIOS DA IMPLANTAÇÃO DE MINI ESTUFA DE PLANTAS EM UMA PROPRIEDADE PRIVADA EM VILA DO CARMO-PARÁ

Ana Keyse¹; Djhon Coelho²; Verônica Veiga³; Janilma Oliveira⁴

1 Universidade Federal do Pará, *keysemarques@yahoo.com.br*

2 Universidade Federal do Pará, *djhon@ufpa.br*

3 Universidade Federal do Pará, *1239vera@gmail.com*

4 Universidade Federal do Pará, *nilma962010@yahoo.com.br*

Introdução

Entende-se por efeito estufa como sendo um fenômeno natural de aquecimento térmico da Terra. Este, sendo imprescindível para a manutenção da temperatura do planeta em condições ideais de sobrevivência. Sem ele o planeta Terra seria muito frio, dificultando o desenvolvimento das espécies. Como um dos fatores, a ação do homem tem sido um dos principais agravantes para a intensificação desse efeito devido as maciças emissões de gases nocivos a vida. Sendo provenientes da queima de combustíveis fósseis pelas grandes indústrias e veículos automotores. Resultam dessa combustão gases como os CFCs, dióxido e monóxido de carbono, gás metano, óxido nitroso e óxidos de nitrogênio. Estes, por sua vez, fazem com que o efeito estufa, que é um fenômeno natural, se intensifique e se torne maléfico para o planeta, Essa mudança climática provinda da emissão de gases, acarreta inúmeros fatores prejudiciais. A agricultura em si, é um dos meios que sofrem com essa problemática, tornando-se suscetível a essa variação. Uma das alternativas para a agricultura não sofrer com os efeitos climáticos, é o uso das estufas agrícolas. Pois, elas permitem controlar a temperatura do ambiente, além de proteger a plantação do meio externo e do fator chuva-vento. O uso dessas estufas traz vários benefícios para agricultura tanto na qualidade como na produtividade, pois, elas proporcionam o amadurecimento mais rápido podendo colher o seu plantio em qualquer época do ano. Na região Tocantina, é comum se ver plantações sem o uso de estufas apropriadas para o cultivo de hortaliças. Diante dessa questão problema, o presente estudo tem como objetivo implantar uma mini estufa utilizando material de baixo custo financeiro, visando melhorias na produtividade de hortaliças.

Além da proteção contra as intempéries danosas as culturas (geadas, granizo, vendavais e etc.), o aporte de calor no interior da estufa através da energia solar vem a ser uma solução para a climatização do ambiente cultivado, sem impacto ambiental e, dependendo da sofisticação, de baixo custo. (FERREIRA, Jorge Luiz, 2002).

Metodologia

Trata-se de um estudo de cunho exploratório de campo, buscando levantar dados e apresentar proposta sobre a problemática abordada. Este estudo foi realizado em uma propriedade particular, perímetro rural da micro região de Vila do Carmo, com latitude: -2.5 e longitude: 49.4167, localizada no município de Cametá, distrito de Areião no Estado do Pará. A priori, realizou-se visita ao local de pesquisa e verificou-se que existem uma relevante variedade de hortaliças plantadas em estufas inadequadas. In loco, procurou-se informar dialogando com os funcionários X e Y, sobre o que é efeito estufa e quais seus impactos na agricultura. Neste cenário propício ao projeto, tendo em vista que, naquele local a produção é para subsídio familiar, procurou-se apresentar a proposta de forma clara quanto emprego de uma mini estufa de plantas e os seus benefícios na produção.

Resultados e discussão

Observa-se assim, empiricamente, o quão a introdução de uma estufa artificial na plantação de hortaliças pode

melhorar na rentabilidade familiar e na questão de sustentabilidade. Uma vez que, esse recurso propicia melhor germinação das sementes e é favorável para o amadurecimento das plantas, além de produzirem produtos com melhor aspecto visual e colheitas fora de época.

Suas estruturas são montadas para criar um ambiente de calor, principalmente, durante os períodos de inverno. Nelas podem ser cultivadas hortaliças, legumes e frutos. As plantas precisam de determinadas temperaturas para se desenvolverem bem. O frio pode ser prejudicial, assim como o calor excessivo. A umidade relativa do ar também pode atrapalhar no desenvolvimento das plantas. Para isso, a estufa foi criada.

Um ambiente protegido pode evitar todos esses tipos de problema, fazendo com que as plantas fiquem resguardadas das intempéries climáticas fortes e fiquem com temperaturas constantes para seu desenvolvimento. De acordo com Ferreira (2002), esta atividade possui uma grande relevância quando se trata de maturação das hortaliças. Na construção das mini estufas, com dimensões propícias para o local de aplicação, podemos destacar que ao passar do tempo, as hortaliças se mantiveram.

Conclusões

Em suma, pode-se concluir que as estufas artificiais, quando empregadas na agricultura familiar têm a função de evitar e proteger a plantação de eventuais problemas causados pelo clima, pragas e/ou doenças. Além de contribuírem beneficentemente para o subsídio familiar e com as questões relacionadas ao meio ambiente, como a economia de água.

Palavras-Chave: Mini Estufas; Hortaliças; Efeito Estufa.

Referências

BRASIL, 2017. Como fazer uma horta. Disponível em: <http://comofazerumahorta.com.br/cultivo-em-estufas-agricolas/>. Acesso em 19 de março de 2017.

ESTEVIÃO, Vanks. Efeito Joule. s.d. Disponível em: <http://www.efeitojoule.com/2008/05/vestibular-faculdades-funciona-estufa.html>. Acesso em 19 de março de 2017.

FERREIRA, L. Simulação do Comportamento Térmico de Estufas Agrícolas com Cobertura Plástica. 2002. 99f. Dissertação (Mestrado) - Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul., Porto Alegre. 2002.

LAZZARI, Natália Mayrink. S.d. Agricultura orgânica. Disponível em: <http://www.cpt.com.br/cursos-agricultura-organica/artigos/a-construcao-de-estufas-facilitamuito-o-cultivo-de-varios-tipos-de-hortalicas>. Acesso em 19 de março de 2017.

RURAL NEWS, Redação. Rural News, 2016. Disponível em: <http://www.ruralnews.com.br/visualiza.php?id=202>. Acesso em 19 de março de 2017.